



24<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Seguimento Do Recém-Nascido Pré-Termo Após A Alta Hospitalar: Avaliação Do Crescimento Estaturado-Ponderal

**Autores:** BIANCA ZANGIROLAMI MENDES (ESCS), LUDMYLLA DE OLIVEIRA BELEZA, TATIANA SANTOS FREIRE RIBEIRO NETTO, LÍVIA UMEBARA LOPES AN

**Resumo:** Introdução: A prematuridade contribui para um alto índice de mortalidade no primeiro ano de vida e é responsável por uma maior morbidade na infância, sendo o grau do risco ajustado de acordo com o menor o peso e idade gestacional (IG) ao nascimento. Objetivo: Avaliar se o crescimento dos lactentes atendidos pelo ambulatório de seguimento do recém-nascido de risco de um hospital terciário referência para prematuridade está de acordo com a idade corrigida, segundo curvas de crescimento do prematuro e que fatores podem influenciar neste crescimento. Métodos: Trata-se de uma coorte prospectiva, desenvolvida mediante acompanhamento de duas consultas ambulatoriais dos RNPT egressos da internação hospitalar. Foi utilizada a curva INTERGROWTH-21 para avaliar o crescimento dos prematuros. A amostra foi dividida em dois grupos após avaliação do crescimento: um com os lactentes de crescimento adequado para a idade gestacional e um com os de crescimento inadequado. Foi construído um banco de dados com auxílio do programa Excel Windows, versão 2013®, com posterior transferência destes para o SPSS®, versão 20 para Mac. A distribuição das frequências e medidas de tendência central e de dispersão foram realizadas, assim como o teste T de Student para amostras independentes e o risco relativo das variáveis relevantes para o crescimento. Resultados: Grande parte das crianças avaliadas estão em catch up e 40 da amostra de 25 lactentes teve seu crescimento avaliado como inadequado. Influenciaram significativamente no crescimento da amostra: tipo de parto, intercorrências na gestação, número de consultas de pré-natal, escolaridade da mãe, peso e IG de nascimento e diagnósticos, intercorrências e dispositivos usados na internação. Conclusão: O estudo contribuiu para obter um conhecimento mais aprofundado sobre o crescimento dos prematuros atendidos e o que pode influenciar nesse, bem como permitiu a reflexão sobre as condutas profissionais e a assistência prestada.